

Lançamento da Academia do Arsenal

A Portugal Defence e o Consórcio de Escolas de Engenharia assinaram esta segunda-feira um memorando de entendimento para promover uma maior ligação entre universidades, centros de investigação e empresas da Economia da Defesa, desde logo as indústrias da Aeronáutica, Espaço e Defesa, com o objetivo de reforçar a autonomia estratégica do país e potenciar o crescimento económico, o emprego qualificado e as exportações.

O primeiro projeto resultante deste memorando é a Academia do Arsenal, que contará ainda com o envolvimento da Arsenal do Alfeite e da Associação das Indústrias Navais, através de um protocolo firmado também esta segunda-feira.

Este novo polo de excelência tem raízes na escola de formação que funcionou durante décadas no Alfeite, passando agora a servir todo o cluster naval com o desenvolvimento de programas de formação e ensino na área da engenharia, tendo em vista o reforço de conhecimentos e competências técnico-científicas.

A Academia pretende, assim, desenvolver um conjunto de programas com o objetivo de 1) qualificar os profissionais da indústria naval, 2) atrair e reter quadros superiores, designadamente ao nível de licenciatura e mestrado, e 3) promover a inovação no cluster naval a partir do reforço da ligação entre a indústria e a academia.

A Academia do Arsenal é uma iniciativa que contribuirá para o cumprimento do objetivo da Componente do Mar do Plano de Recuperação e Resiliência, nomeadamente através da criação de emprego associado à formação e

aquisição de competências, atração de novas empresas e criação de novos polos de desenvolvimento tecnológico.

Os primeiros cursos da Academia do Arsenal serão lançados já no 4.º trimestre de 2021, juntamente com as obras de adaptação necessárias.

Em 2023, deverá estar a funcionar o Centro de Inovação e Experimentação, um centro de competências em permanente articulação com as necessidades sentidas pela indústria e que terá o seu foco de atuação na capacitação de Recursos Humanos e na promoção da Inovação, criando assim as condições para atrair formandos e recursos de outros países, o que permitirá ganhar escala e construir competências adicionais.

A Academia funcionará em estreita cooperação com a Defence4Incubation, um centro de desenvolvimento de projetos de Investigação e Desenvolvimento, incubação de empresas nas áreas da Economia de Defesa, e com um hub de inovação digital, cuja constituição está prevista ainda para 2021.

Além da Academia do Arsenal, o memorando de entendimento entre a Portugal Defence e o Consórcio de Escolas de Engenharia prevê para breve a criação de uma Academia Aeronáutica.

A cerimónia contou com a presença do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, e do Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos.